



CELEBRAR EM CASA

Domingo do verdadeiro pão do céu.

18º do Tempo Comum, Ano B, 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro a bíblia e uma vela, convide as pessoas ... Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA Vida

Agradecendo a Deus por este dia que traz a memória do Ressuscitado e faz da nossa reunião o sacramento da sua presença. Ele está vivo no meio de nós e fala aos nossos corações com a sua Palavra. Recordemos pessoas que são testemunhas de fé em Jesus e serviço ao seu reino.

As pessoas podem lembrar de pessoas e situações de missão.

3. SALMO 78[77]

Cantemos este salmo com o coração agradecido porque Cristo, o pão da vida nos alegra com sua presença no meio de nós e nos alimenta com a sua Palavra.

[cantar as estrofes alternando em dois coros ou dois solos]

**Eu sou o pão necessário,
É o próprio Pai quem vos dá.
É no deserto da vida
O verdadeiro maná.
Quem come deste alimento,
A vida eterna terá**

1. Escuta, ó meu povo, a minha lei
Ouve atento as palavras que eu te digo;
Abrirei a minha boca em parábolas,
Os mistérios do passado lembrarei.
2. Não havemos de ocultar aos nossos filhos;
Mas à nova geração nós cantaremos;
A grandeza do Senhor e seu poder,
Os seus feitos que por nós realizou.
3. Rochedo no deserto ele partiu
E lhes deu para beber águas correntes;
Mas pecaram contra ele sempre mais
Provocaram no deserto o Deus altíssimo.
4. Falavam contra Deus e assim diziam:
"Eis que fere os rochedos num momento,
Faz as águas transbordarem em torrentes
Mas será também capaz de dar-nos pão?"
5. Ordenou, então, às nuvens, lá dos céus
E as comportas das alturas fez abrir;
Fez chover-lhes o maná e alimentou-os
E lhes deu para comer o pão do céu.
6. O homem se nutriu do pão dos anjos,
Pois mandou-lhes alimento em abundância;
E comeram e beberam à vontade,
O Senhor satisfizera os seus desejos.

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Mostra, Deus da vida,
o teu bem-querer a esta comunidade reunida
e dirige o povo que te reconhece como pastor e guia.
Manifesta a tua misericórdia sobre toda a tua criação
e ajuda-nos a preservar a terra
para que todos os seres criados
tenham vida em abundância.

Oremos em nome de Jesus, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – 6,24-35

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo: ²⁴Quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. ²⁵Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: 'Rabi, quando chegaste aqui?' ²⁶Jesus respondeu: 'Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. ²⁷Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo'. ²⁸Então perguntaram: 'Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?' ²⁹Jesus respondeu: 'A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou'. ³⁰Eles perguntaram: 'Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti?' Que obra fazes? ³¹Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: 'Pão do céu deu-lhes a comer'. ³²Jesus respondeu: 'Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. ³³Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo'. ³⁴Então pediram: 'Senhor, dá-nos sempre desse pão'. ³⁵Jesus lhes disse: 'Eu sou o pão da vida. Quem vem a

mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede. *Palavra da Salvação.*

6. MEDITAÇÃO

O povo está fascinado pelo milagre da multiplicação dos pães. No texto aparece a ansiedade da multidão à procura de Jesus quando se dão conta que ele já não se encontra mais no lugar onde comeram o pão [v. 23]. E vai à sua procura. Mas o que busca? O próprio Jesus desvela a razão oculta: "Vocês não estão me procurando porque viram os sinais, mas porque comeram aqueles pães e se fartaram" (Jo 6,26). Há, uma busca por Jesus cujas motivações são questionáveis.

Jesus desvela este equívoco e mostra que a multiplicação dos pães é um sinal que aponta para a gratuidade de Deus em Jesus. Pede um salto de qualidade: da materialidade do pão à fé em Jesus; da necessidade ao desejo de Deus.

É muito comum, ao lidarmos com o pobre, o sofredor de rua, por exemplo, imediatamente pensarmos na comida. É como se a pessoa se reduzisse à sua necessidade. A própria pessoa que vive em tal situação acaba condicionando suas relações ao fato de precisar receber alimento ou qualquer outra coisa que satisfaça a sua necessidade imediata. A convivência e a amizade com estas pessoas, no entanto, nos ensinam que elas, além de fome, têm história, têm sonhos e desejos, sentem saudades, têm fé e têm capacidade de escolher.

O sinal que Jesus realiza é convite a uma fé mais profunda, que não se situa no nível "do que fazer", mas de como o nosso fazer resulta do fazer de Deus em nós, da nossa relação com ele, em Jesus, o pão da vida que nos alimenta com sua Palavra e com a partilha do pão.

7. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

- Senhor Jesus, firma-nos na fé em ti e ensina-nos a crer como tu creste, tu que és o autor da nossa fé.
 - Fortalece os organismos de combate à fome e à miséria no mundo e que o pão repartido impulse à luta por soluções mais profundas e duradouras.
 - Que o teu Espírito, que faz novas todas as coisas, não permita que nos deixemos enganar, e nos mova a contribuir com uma política a favor da vida.
- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

8. PAI NOSSO – Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

9. ORAÇÃO

Ó Deus da consolação,
tu sustentaste teu povo no deserto
e lhe deste maná para comer.
Chegada a plenitude dos tempos,
tu nos enviaste o verdadeiro pão do céu,
Jesus Cristo, teu filho amado.
Concede a todos nós a graça de segui-lo
nas lutas da vida e de ter sempre
fome e sede de seu amor.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme a obra de nossas mãos, e nos faça perseverar na obediência ao Evangelho, hoje e sempre.
Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Estando todos em torno da mesa alguém da família, faz o convite e em seguida a oração.

O Senhor não nos deixa ir embora sem comer. Abençoa o pouco que temos e multiplica nosso alimento. Nesta nossa refeição, agradeçamos porque ele reparte conosco o pão da nossa mesa, e peçamos que abra nossos corações e e nossas mãos à partilha e à solidariedade.

Senhor Jesus, mostraste todo o teu amor, oferecendo à multidão, em pleno deserto, o pão que sacia a fome e traz vida e alegria. Nesta hora difícil em que tantas famílias estão em grande dificuldade para ter o pão à mesa, nós te pedimos: "dá o pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão". Derrama a tua bênção sobre nós e este alimento e fortalece a união entre nós e com nossos vizinhos e amigos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly Oliveira

